

Consciencioterapia e Paradiplomacia

Conscientiotherapy and Paradiplomacy

Conciencioterapia y Paradiplomacia

Dulce Daou *

* Arquiteta. Voluntária da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN).

dulcedaou@terra.com.br

Palavras-chave

Consciencioterapia
Conviviologia
Harmoniologia
Interassistenciologia
Paradiplomacia
Parassociologia

Keywords

Coexistology
Conscientiotherapy
Harmoniology
Interassistantiology
Paradiplomacy
Parasociology

Palabras-clave

Conciencioterapia
Conviviología
Harmoniología
Interasistenciología
Paradiplomacia
Parasociología

Resumo:

O presente trabalho propõe interconexões entre Consciencioterapia e Paradiplomacia, fundamentando-se na atividade prioritária de ambas, a *interassistencialidade técnica*. Foram analisados e propostos aspectos da interdependência homeostática entre as duas especialidades da Conscienciologia, apreendidos em tentativas e ensaios da teática paradiplomática na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Abstract:

The study proposes interconnections between conscientiotherapy and paradiplomacy based on the priority activity of both, the technical interassistentiality. Aspects of the homeostatic interdependence between the two conscientiology subdisciplines were analyzed and proposed, according to attempts and rehearsals of the paradiplomatic theorice in the International Cosmoethic Conscientiological Community (CCCI).

Resumen:

El presente trabajo propone interconexiones entre Conciencioterapia y Paradiplomacia fundamentándose en la actividad prioritaria de ambas, la *interasistencialidad técnica*. Fueron analizados y propuestos aspectos de la interdependencia homeostática entre las dos especialidades de la Concienciología, apreendidos en tentativas y ensayos de la teática paradiplomática en la Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

INTRODUÇÃO

Paradigma. A agregação de intermissivistas de múltiplas paraprocedências e holobiografias conduz a novo paradigma de convivência grupal evolutiva na CCCI.

Compromisso. No âmbito das instituições conscienciocêntricas (ICs) e suas respectivas especialidades da Conscienciologia, pesquisadores teáticos buscam desenvolver técnicas para a dinamização evolutiva.

Objetivo. Em vista do compromisso grupal relativo à maxiproéxis, este trabalho busca desenvolver o cotejamento entre a Consciencioterapia e a Paradiplomacia. Essa idéia apresenta-se pertinente considerando-se serem ambas as especialidades promotoras da qualificação da convivialidade.

Metodologia. Buscando alcançar o objetivo proposto, foram utilizadas as técnicas da *bissociação* e da *análise-síntese*, assentadas em 3 eixos: 1. Conceitos propostos por pesquisadores da Paradiplomacia.

2. Conceitos propostos por pesquisadores da Consciencioterapia. 3. Vivência da autora à frente do Comitê de Paradiplomacia da UNICIN (União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais).

Organização. Este trabalho foi organizado com uma abordagem inicial de definição da Paradiplomacia, sua teática na maxiproéxis grupal e o enfoque de interconexão das convergências entre Paradiplomacia e Consciencioterapia.

Definição. A *Paradiplomacia* é paraconstructo interdimensional, assistencial, viabilizadora das inter-relações cósmicas e promotora da harmonização interconsciencial cosmoética¹.

Sinónímia: 1. Diplomacia multidimensional cosmoética. 2. Mediação evolutiva. 3. Diplomacia extrafísica cosmoética.

Antonímia: 1. Diplomacia materialista. 2. Diplomacia sociosa. 3. Paradiplomacia neoliberalista.

Paradiplomacia. A teática paradiplomática intrafísica objetiva promover, entre outras, estas 3 condições:

1. O *esclarecimento dosado*, técnico, a partir do *abertismo* de conscins predispostas.
2. A *convivialidade cosmoética*, a partir da *coerência* de conscins sem maiores autocorrupções.
3. A *harmonização grupal*, a partir da *pacificação* de conscins bem resolvidas sem grandes conflitos íntimos.

Interconexiologia. Eis 12 aspectos analisados e cotejados a partir de teorias e práticas observadas, compondo convergências entre Paradiplomacia e Consciencioterapia:

01. **Autoconsciencioterapia.** A teática paradiplomática exige o exercício contínuo da autoconsciencioterapia diante de contingências e adversidades próprias ao auto-enfrentamento e às auto-superações.

02. **Heteroconsciencioterapia.** A heterorremissão trabalhada pela ajuda técnica do consciencioterapeuta (VIEIRA, 2007, p. 919) instrumentaliza-se através da paradiplomacia entre evoluciente-consciencioterapeuta. A teática paradiplomática, por sua vez, qualifica-se com os respectivos resultados consciencioterápicos.

03. **Intraconscienciolgia.** As pararremissões e recins necessárias para a convivência pacífica são promovidas tecnicamente pela autoconsciencioterapia.

04. **Perfil.** O estudo do perfil paradiplomático e a adoção de posturas paradiplomáticas podem ser ferramentas úteis de auto e heterodesassédio grupal. Atuam de modo profilático nos processos consciencioterápicos em geral, mais focados na paraterapêutica.

05. **Tecnologia.** As técnicas e recursos oferecidos pela Consciencioterapia são ferramentas imprescindíveis no exercício pleno da Paradiplomacia e no desenvolvimento do perfil paradiplomático. Entre outras, podem-se citar: acareações públicas, impactoterapias, tares.

06. **Amparo.** O paradiplomata é agente assistencial nas abordagens interconscienciais, tendo relação direta com o amparador assistencial extrafísico (VIEIRA, 2003, p. 355). O consciencioterapeuta é amparador intrafísico na promoção da heteroajuda ao evoluciente no processo de autoconsciencioterapia.

07. **Cosmoética destrutiva.** A Paradiplomacia, pautada na economia de males, nem sempre objetiva manutenção de situação ou conciliação entre partes. Pode promover a ruptura pautada na cosmoética destrutiva. A autoconsciencioterapia, no caso, pode atuar como ferramenta de apoio e reestruturação autopensênica.

08. **Paradireito.** “A autoconsciencioterapia é determinante na vivência do respeito pelos direitos universais das consciências, princípio básico do maxifraternismo” (CARVALHO, 2003, p. 105). A Paradiplomacia atua com base no Paradireito, cosmoético, extrafísico, fundamentada em heterorrespeito e interconfiança.

09. **Limites.** A unidade de medida da Paradiplomacia é a dosagem da tares, o respeito cosmoético aos limites conscienciais. Na Consciencioterapia, o próprio evoluciente define o nível de recin pretendido.

10. **Conviviologia.** A convivência em grupo pode funcionar como ferramenta autoconsciencioterápica para ampliar autodiagnósticos ou catalisar auto-enfrentamentos e auto-superações (SOARES & FERREIRA; 2006; p. 253). A convivialidade grupal e intergrupal no maior nível possível para determinado grupo evolutivo fundamenta a teática paradiplomática.

11. **Conscienciorracia.** Assim como a convivialidade é inevitável para a evolução, a postura paradiplomática é impositiva para a maxiproéxis grupal na construção da conscienciorracia, diante da História Humana multimilenar belicista.

12. **Sindromologia.** As síndromes de ectopia afetiva (SEA) próprias das conscins belicistas são passíveis de remissão ou profilaxia através da Consciencioterapia, no desassédio individual e coletivo de quistos patológicos sociais e também no desenvolvimento da Consciencioterapia Coletiva (VIEIRA, 2007, p. 119).

CONCLUSÃO

Maxiproexologia. A pluralidade de paraprocedências, as defasagens de convivialidade e afinidades e as idiossincrasias respectivas compõem cenário de exigências individuais e responsabilidades grupais (DAOU, 2006, p. 259). A Consciencioterapia qualifica valores individuais e responsabilidades grupais, e a Paradiplomacia integra, equaliza e fomenta tais responsabilidades, visando o exemplarismo pautado no Paradireito e em código grupal de cosmoética.

Harmoniologia. A *via paradiplomática*, cosmoética, assistencial, universalista, é instrumento evoluído para a construção do Estado Mundial, megafraterno, ainda esboçante no planeta e embrionário na CCCI. Pressupõe conquistas intraconscienciais fomentadas pela autoconsciencioterapia embasando a *convivialidade cosmoética* e a *harmonia interconsciencial*, objetivo da Paradiplomacia e cenário multidimensional das megarrealizações grupais.

NOTAS

1. Informação verbal obtida de Jayme Pereira no Ciclo de Paradireito, evento organizado pela União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN), em Foz do Iguaçu, PR, em agosto de 2005.

REFERÊNCIAS

1. **Carvalho**, Francisco; *Autoconsciencioterapia e Grupalidade*; Proceedings of the 3rd Consciential Health Meeting; International Organization of Conscientiotherapy, Foz do Iguaçu, PR; *Journal of Conscientiology*; Vol. 5; N. 20S; *International Academy of Conscientiology (IAC)*; London; United Kingdom; 4-6 / September / 2003; páginas 105 a 116.

2. **Daou**, Dulce; *Paradiplomacia e Convergência de Interesses*; Anais da I Jornada de Conviviologia; *Conscientia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 258 a 266.

3. **Soares**, Fátima; & **Ferreira**, Roberta; *A Autoconsciencioterapia a partir da Dinâmica dos Grupos*; Anais da I Jornada de Conviviologia; *Conscientia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 252 a 257.

4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; 9.625 refs.; glos. 241 termos; alf.; geo.; ono; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 119 e 919.

5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 241 termos; alf.; geo.; ono; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 355.